



PODCAST PSIU E A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NAS UNIVERSIDADES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PSIU AND THE IMPORTANCE OF SCIENTIFIC DISSEMINATION IN UNIVERSITIES: AN EPODCAST XPERIENCE REPORT

Edimilson dos Santos Gonçalves

Universidade de Brasília

edmilsonds48@gmail.com

José Ítalo Gomes Pereira

Universidade de Brasília

joseitaloj@gmail.com

Rachel Nunes da Cunha

Universidade de Brasília

rdacunha@unb.br

Artigo

Resumo:

O *PodCast* é uma excelente ferramenta de comunicação com grande potencialidade educacional e de divulgação científica, podendo contemplar diversos temas e reunir profissionais de diversas áreas para dialogar sobre um tema de interesse. Diante de uma pandemia onde grande parte das atividades realizadas nas universidades passaram a ter maior restrição em suas realizações, alinhado ao contexto político de constantes ataques às universidades públicas, o projeto de extensão do *Podcast* Psiu do PET Psicologia da Universidade de Brasília (UnB) surgiu em 2020 visando ampliar a divulgação científica relacionada às Universidades e a temas relacionados a Psicologia. Entre os principais objetivos, destaca-se: (1) complementar a formação da comunidade acadêmica; (2) universalizar conhecimentos produzidos nas universidades de forma mais democrática e acessível para toda a população e (3) criar um espaço para divulgação e comunicação sobre diversas atividades realizadas pelos Programas de Educação Tutorial (PET) e pelas universidades, visando desmistificar os diversos preconceitos e ataques direcionados a educação pública no ensino superior no país. Relatamos nesse artigo o processo de criação do podcast e sua implementação, visando proporcionar uma visão pautada em uma experiência prática, sobre novas estratégias de divulgação científica e sobre a defesa dos programas PET e das universidades.

Palavras-chave: : Programa de Educação Tutorial; Podcast; Divulgação Científica.

Abstract:

PodCast is an excellent communication tool with great educational and scientific dissemination potential, which can cover different topics and bring together professionals from different areas to discuss a topic of interest. Faced with a pandemic where most of the activities carried out at universities have become more restricted in their achievements, in line with the political context of constant attacks on public universities, the extension project of the Psiu Podcast of PET Psychology at the University of Brasília (UnB) emerged in 2020 to expand scientific dissemination related to Universities and Psychology-related topics. Among the main objectives, the following stand out: (1) to complement the formation of the academic community; (2) universalize knowledge produced in universities in a more democratic and accessible way for the entire population and (3) create a space for dissemination and communication about various activities carried out by Tutorial Education Programs (PET) and by universities, aiming to demystify the various prejudices and targeted attacks on public education in higher education in the country. We report in this article the process of creating the podcast and its implementation, aiming to provide a vision based on practical experience, on new strategies for scientific dissemination and on the defense of PET programs and universities.

Keywords: Tutorial Education Program; Podcast; Scientific Divulgaion..

1. Introdução

O Programa de Educação Tutorial (PET), é um dos principais programas de apoio educacional aos cursos de graduação do Brasil (MARTINS, 2020). Segundo o Manual de Orientações Básicas (MOB), um dos principais objetivos dos Programas de Educação Tutorial é criar espaços para o desenvolvimento de uma formação ampla e de qualidade para os estudantes nas universidades públicas (PROGRAMA, 2006). Baseado no tripé: ensino, pesquisa e extensão, os benefícios proporcionados pelo programa não se restringem somente aos membros dos grupos PET, como toda a comunidade acadêmica, profissionais e a população, a partir de projetos e atividades que promovem maior cidadania e consciência social por parte dos envolvidos (PROGRAMA, 2006). Ademais, diversos grupos PET espalhados pelo Brasil, desenvolvem atividades extracurriculares que visam garantir experiências e conteúdo que extrapolem as estruturas curriculares convencionais dos cursos de graduação, possibilitando uma formação que atende tanto a demanda do mercado profissional, quanto no desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação (CENAPET, 2014).

É possível observar a partir das diretrizes do MOB, que os objetivos do Programa de Educação Tutorial (PET) são pautados em sérios compromissos epistemológicos, filosóficos, pedagógicos, éticos e sociais, contribuindo diretamente com diversos problemas sociais, históricos e políticos, apresentando atividades e práticas educacionais em conjunto com a sociedade (MACIEL et al, 2021). Apesar disso, desde os anos de 1990, o programa sofre constantemente diversas ameaças governamentais alinhadas ao atraso de verbas de bolsas e fomentos dos programas, prejudicando a permanência e a autonomia dos grupos para a dedicação nas atividades (CARVALHO, 2018). A precarização na educação do ensino superior e os constantes ataques aos PETS, tornou necessário uma maior mobilização dos discentes e docentes vinculados ao Programa para constituir importantes espaços de fortalecimento do ensino da graduação em suas relações com os movimentos discente e docente nas universidades, de forma a constituir uma rica arena de discussão, mobilização e formação política, como no caso do “Mobiliza PET” no ano de 2015 que teve como intuito através do contato direto com representações públicas e o compartilhamento das experiências, atividades e produções advindas do grupos pelo Brasil (CARVALHO et al, 2018).

Além disso, nos últimos anos a educação vem sofrendo constantes ataques pelo governo federal e por uma parcela da população (CISLAGHI et al, 2019). Muitos desses ataques se apoiam em ideias falaciosas sobre a eficiência, a metodologia e a qualidade da educação fornecida pelas instituições de educação públicas pelo Brasil, atingindo desde a educação básica até o ensino superior (TEIXEIRA, 2018). O reflexo desses ataques está associado aos constantes cortes orçamentários nas universidades públicas pelo país (CISLAGHI et al, 2019), como também aos constantes atrasos e dificultadores no acesso às bolsas para os grupos PET no Brasil (CARVALHO et al, 2018). Cislighi et al (2019) falam sobre como a precarização na educação e os constantes ataques por parte do governo, fazem parte de um projeto que visa desacreditar a produção acadêmica, visando meios e justificativas para a implementação de formas de privatização da educação pública. Ademais, Teixeira et al (2018), descrevem a importância do programa PET para a manutenção da educação democrática e de qualidade, alinhado a uma visão da educação como um direito básico e garantido constitucionalmente.

Os ataques à educação não são casos isolados. Durante a pandemia da COVID-19 foi possível ver um movimento nacional de descrédito à produção científica e acadêmica, com um movimento negacionista e conspiracionista (MARQUES et al, 2021). O descaso do governo federal com um posicionamento negacionista com a saúde pública e com a ciência durante uma pandemia, mostram sinais de alerta quanto à valorização da ciência e da educação. Além disso, a pandemia se mostrou um grande desafio quanto à produção científica dentro dos cursos de graduação e pós-graduação nas universidades públicas do país, tanto pelas restrições sanitárias, quanto pelos cortes

de verba em pesquisa e educação (da Costa et al, 2021). Não somente isso, como o aumento significativo de *fake news*, desde ano de 2018, mostram a importância de estratégias que apresentem fatos quanto a produção científica dentro das universidades, como também a importância de uma educação pública e de qualidade (FAGUNDES et al, 2021).

Diante disso, o uso das novas tecnologias de comunicação, baseadas no uso da *internet*, se mostraram fundamentais para a manutenção da educação pública e de qualidade, do Programa de Educação Tutorial e da produção científica no país. Essas ferramentas se mostram como instrumentos importantes para a divulgação científica e pela defesa da educação, sendo estratégica para o combate a falsas informações diante dos constantes ataques à educação e à produção científica no país, dado sua fácil circulação e grande alcance (VALÉRIO et al, 2006).

O *Podcast* Psiu surgiu no meio desse cenário em 2020, como um projeto de extensão vinculado ao PET Psicologia da Universidade de Brasília (UnB). Seu principal objetivo era contribuir para a divulgação e propagação da informação, conhecimento e a verdadeira realidade das universidades públicas do Brasil, buscando apresentar de forma acessível conteúdos em relação a produção acadêmica, divulgação de projetos sociais, de ensino, pesquisa e de extensão, além de compartilhar conhecimentos relacionados direta ou indiretamente à Psicologia.

O *podcast* é uma mídia de áudio ou vídeo recente, que foi desenvolvida na internet e é transmitida para seus assinantes e ouvintes por meio do *RSS Feed* (LUIZ, & ASSIS, 2010). Atualmente, os podcasts vêm conquistando grande espaço na internet nos últimos anos, dado a popularização dos serviços de *streaming*, como o *Spotify*, *Youtube*, *Google Podcasts*, entre outros, apresentando grandes potencialidades na transição de informações e de práticas educativas (Moura, Carvalho, 2006). Os *Podcasts* tiveram uma origem fortemente tecnológica e seu desenvolvimento foi voltado com o intuito principal de facilitar a produção de conteúdo e sua distribuição, tornando mais democrático o acesso e produção de conteúdo (LUIZ, & ASSIS, 2010).

A partir disso, os *Podcasts* são excelentes ferramentas de comunicação com grandes potencialidades educacionais e de divulgação científica, podendo contemplar diversos temas e reunir em um programa de áudio ou vídeo, profissionais de diversas áreas para dialogar sobre um tema de interesse. Essa ferramenta pode se mostrar muito útil para complementar a formação da comunidade acadêmica e universalizar conhecimentos das universidades de uma forma mais democrática e acessível. Além disso, sua produção online, possibilita o contato com diversos profissionais e pesquisadores do mundo inteiro, rompendo diversas barreiras da comunicação científica.

Os benefícios da implementação de programas de *podcast* pelos grupos PET, como também pelas universidades se mostrou ainda mais relevante com a pandemia da COVID-19. A criação de

um espaço virtual de fácil circulação e grande alcance, como o *podcast*, possibilitou um maior alcance quanto as produções realizadas dentro das universidades brasileiras para um público geral. Nesse artigo, descrevemos como foi o processo de criação e implementação do *Podcast Psiu* no PET Psicologia da Universidade de Brasília, como também as contribuições do projeto para os membros do grupo e para a comunidade acadêmica.

2. Descrição da experiência

2.1. A estruturação do podcast

O projeto do *Podcast Psiu* teve seu início em 2020 e foi pensado como uma forma de proporcionar uma maior divulgação quanto às produções da universidade e do PET Psicologia, frente aos constantes ataques por parte do governo e da população. O projeto foi organizado por um grupo de trabalho (GT) constituído inicialmente por 6 membros do PET Psicologia UnB. Os principais objetivos do projeto eram: (1) complementar a formação da comunidade acadêmica; (2) universalizar conhecimentos produzidos nas universidades de forma mais democrática e acessível para toda a população e (3) criar um espaço para divulgação e comunicação sobre diversas atividades realizadas pelos Programas de Educação Tutorial (PET) e pelas universidades, visando desmistificar os diversos preconceitos e ataques direcionados a educação pública no ensino superior no país.

Para alcançar esses objetivos, durante os primeiros seis meses de 2020, os membros do grupo de trabalho se dedicaram a uma extensa pesquisa quanto a forma e o formato de *podcast* no Brasil, como também na estruturação e adaptação desse tipo de conteúdo para um projeto de extensão em uma universidade pública. Os principais pontos desenvolvidos durante a estruturação são descritos a seguir:

2.1.1. Criação da identidade visual e sonora que refletisse os objetivos do projeto e a identidade do PET Psicologia

Inicialmente, os membros do grupo de trabalho se dedicaram à criação da identidade do *podcast*, tanto visual, quanto sonora. Para a escolha do nome, foi feito um levantamento entre todos os membros do grupo sobre possíveis nomes que pudessem refletir os objetivos do projeto e suas principais características. Posteriormente, os nomes foram votados entre todos os membros do grupo PET Psicologia e o escolhido foi o nome: *Podcast Psiu*. Em seguida, foi utilizado como base os materiais da identidade visual do grupo do PET Psicologia para a criação do logo oficial do

podcast, como também para a criação futura das artes que iriam compor as *thumbnails* (capas) dos programas. Um exemplo da logo criada pode ser visualizada na figura 01.

Figura 01. Logo representativa da identidade visual do *podcast* e do PET Psicologia UnB.



A principal ideia da logo é apresentar elementos que remetem ao fluxo de ideais, inovação e reflexão ocasionadas pelas pautas sociais desenvolvidas no programa, como também utilizar elementos que remetem a psicologia e a transmissão de informações. Ademais, o grupo trabalhou na criação de uma vinheta para ser implementada no início de cada programa, como também uma lista de músicas a serem utilizadas em cada programa. Foram selecionadas listas de reprodução com músicas sem direitos autorais e com uso livre de *copyrighting*. Os gêneros escolhidos para compor os episódios do *podcast* foram *Jazz* e *Lo Fi Hip Hop*.

2.1.2. Capacitação dos membros do PET Psicologia UnB sobre a criação e edição de conteúdo de áudio e vídeo

Visando capacitar os membros do PET Psicologia UnB para a criação e edição de materiais de áudio, vídeo e imagens, foram feitos dois *workshops* quanto ao uso de ferramentas de edição de áudio, vídeo e imagens. Os *workshops* foram guiados por dois membros do grupo que tinham experiências como editores de materiais multimídia. A capacitação foi feita *online* no formato de vídeos disponibilizados no canal do *Youtube* do PET Psicologia para toda a comunidade acadêmica <<https://www.youtube.com/channel/UCYpStwbJf6IFCKpiByENq1Q/playlists>>. Foram escolhidos *softwares* na sua versão gratuita tanto para a realização dos *workshops*, quanto para a produção dos conteúdos dos *podcasts*. Os *softwares* foram: 1) Edição de áudio: *Audacity*; 2) Edição de vídeo: *Hitfilms Express* e 3) Edição de imagens: *Photoshop portable version*. O *workshop* de edição de

áudio e vídeo teve duração média de 4 horas, enquanto o de edição de imagem teve duração média de 2 horas

2.1.3. Procedimentos de produção

O grupo de trabalho deu preferência para a criação de programas de *podcast* breves, com duração média de 50 minutos. Cada programa seria composto por 3 partes, sendo elas: 1) Introdução do tema e dos convidados (5 minutos); 2) Recados sobre eventos organizados pelo PET Psicologia ou pela Universidade e *feedbacks* recebidos nos programas anteriores (5 minutos); e 3) Entrevista ou discussão sobre o tema do programa (40 minutos).

Em seguida, o grupo de trabalho dedicou suas pesquisas na seleção de plataformas que atendessem a duração determinada pelo grupo para a publicação de cada um dos episódios. Foram escolhidas as seguintes plataformas: site oficial do PET Psicologia, *Spotify*¹, *Youtube*², *Google Podcast*³, *Rádio Public*⁴ e *Anchor*⁵. Para o site do PET Psicologia, foi feita uma reforma geral do *design* do site e implementado um *RSS Feed* que podia ser assinado via e-mail pelos ouvintes. A postagem nas outras plataformas era feita por meio do site < www.anchor.fm/podcastpsiu >, e depois distribuída para as outras plataformas. No caso do *Youtube*, era feita uma versão do podcast no formato de vídeo, onde cada episódio era disponibilizado em uma *playlist* específica no canal oficial do PET Psicologia UnB. Todas as publicações e *links* para acessar os episódios eram disponibilizados por meio de postagens nas redes sociais do PET Psicologia UnB.

O grupo de trabalho se dividia semanalmente para os trabalhos de gravação, gravação e publicação dos materiais. Cada gravação era composta em média por dois membros do grupo de trabalho e por um ou dois convidados especialistas sobre o tema. Os programas eram feitos no formato de entrevista ou discussão. Cada um dos programas era publicado semanalmente, toda sexta-feira de manhã. Os temas de cada episódio e os convidados eram definidos pelos membros do grupo de trabalho a partir de reuniões semanais, onde eram debatidos a relevância do tema para a capacitação dos estudantes na graduação, contribuições para a comunidade externa e representatividade das atividades desenvolvidas dentro da universidade. Os convidados eram

¹ Podcast Psiu no *Spotify*: <https://open.spotify.com/show/7pVoiRX9cIbbehdByfPkRw>

² Podcast Psiu no *Youtube*: https://www.youtube.com/watch?v=HhgWTW3PPkI&list=PL8X-GVVWmX6yJkzJ_hRXvYth3SPyVSdwj

³ Podcast Psiu no *Google Podcast*:

<https://podcasts.google.com/feed/aHR0cHM6Ly9hbmnob3IuZm0vcy8zYjQ0NzU5Yy9wb2RjYXN0L3Jzcw==>

⁴ Podcast Psiu no *RadioPublic*: <https://radiopublic.com/podcast-psiu-GAw7jj>

⁵ Podcast Psiu no *Anchor*: <https://anchor.fm/podcastpsiu>

escolhidos a partir de buscas temáticas em artigos e currículo lattes, sendo encaminhado um e-mail formal com o convite para participação voluntária de cada episódio. Após o aceite, os convidados respondiam a um formulário online, autorizando a publicação e o uso dos seus direitos de áudio e imagem para a publicação do podcast e para a criação de artes de divulgação.

3. Produção e alcance médio

Após a estruturação do projeto, os episódios passaram a ser publicados semanalmente durante o segundo semestre de 2020. Ao total foram produzidos 24 episódios sobre variados temas. Os temas e a numeração de cada episódio podem ser visualizados na tabela 01 abaixo:

Tabela 01. Numeração e temas de cada episódio do Podcast Psiu.

Título do Episódio
<i>Podcast Psiu 001 - PET Psicologia</i>
<i>Podcast Psiu 002 – Organização do Curso de Psicologia na Universidade de Brasília (UnB)</i>
<i>Podcast Psiu 003 – Saúde Mental X Produtividade na Pandemia</i>
<i>Podcast Psiu 004 – Pesquisa e extensão no curso de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB)</i>
<i>Podcast Psiu 005 – Assistência Estudantil na Universidade de Brasília (UnB)</i>
<i>Podcast Psiu 006 – Centro Acadêmico da Universidade de Brasília (UnB)</i>
<i>Podcast Psiu 007 – Habilidades Sociais de Comunicação</i>
<i>Podcast Psiu 008 – Atlético Psicodélica da Psicologia UnB</i>
<i>Podcast Psiu 009 – Cultura de Feedback</i>
<i>Podcast Psiu 010 – Práxis Consultoria Júnior</i>
<i>Podcast Psiu 011 – Transgeneridade e Psicologia</i>
<i>Podcast Psiu 012 – Psicologia Analítica de Carl Gustav Jung</i>
<i>Podcast Psiu 013 – Ecovilas</i>
<i>Podcast Psiu 014 – Psicologia no Exterior e Intercâmbio</i>
<i>Podcast Psiu 015 – Atuação da Psicologia Clínica no contexto Online X Presencial</i>
<i>Podcast Psiu 016 – Residência em Psicologia</i>
<i>Podcast Psiu 017 – Psicologia e Alimentação</i>
<i>Podcast Psiu 018 – A atuação do Profissional em Psicologia na Socioeducação</i>

Podcast Psiu 019 – Comunidade Virtual de Aprendizagem da Psicologia (CVAP_Psi)

Podcast Psiu 020 - Arte como Resistência

Podcast Psiu 021 - BTS e Psicologia

Podcast Psiu 022 - Experiências na UnB

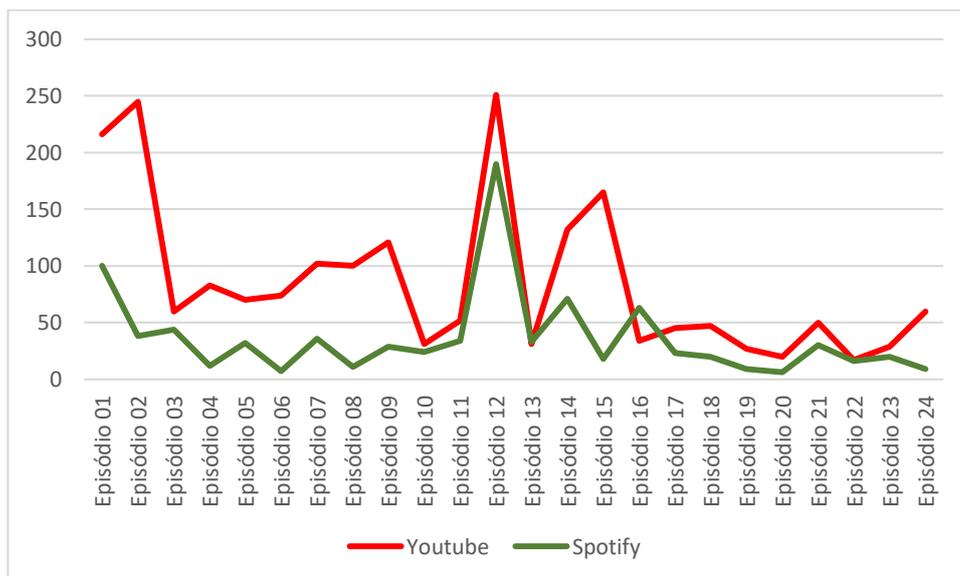
Podcast Psiu 023 - Educação, Psicologia e Povos Indígenas

Podcast Psiu 024 - Cultura Surda e LIBRAS

O *Podcast* também teve a participação notória de diversos convidados externos, entre eles estudantes de graduação e pós, professores, mestres, doutores e profissionais de diversas áreas. É possível observar na tabela 01 a diversidade de temas retratados no *podcast*. É possível perceber que o *podcast* atravessou sobre temáticas da psicologia, sobre universidade, formação acadêmica, projetos socioculturais, sustentabilidade, alimentação, entre outros.

Além disso, o engajamento também foi satisfatório. Considerando somente os dados do *Youtube* e do *Spotify*, em média cada episódio teve 122 visualizações (DP=100), variando de acordo com a temática e a plataforma acessada. Uma representação pode ser visualizada na figura 02:

Figura 02. Médias de visualização para cada episódio.



É possível observar que o *Youtube* se sobressaiu ao *Spotify* quanto a média de visualização, se mostrando como uma plataforma interessante para a produção de conteúdo de divulgação científica.

4. Considerações finais

O projeto de extensão do *podcast* foi um sucesso, contando com uma produção significativa com vários convidados e temas diferentes, possibilitando o acesso aos estudantes e a população a conteúdos diversificados, lúdicos e importantes para a formação de cidadãos e profissionais. Ademais, considera-se que cada programa produzido, além dos *workshops*, irá contribuir de forma significativa na formação e na divulgação da universidade para estudantes e para a comunidade. Caracterizado como um produto de *long tail*, os episódios poderão ser acessados por novos PETianos, estudantes e por pessoas que se interessam pelo tempo nos próximos anos. No entanto, alguns pontos devem ser ressaltados quanto a implementação de projetos como esse.

O principal ponto a ser considerado, é quanto a viabilidade da realização de um projeto tão grande como o *Podcast Psiu*. O projeto perpassou por uma série de desafios e da prospecção de facilitadores que compuseram todo o processo do projeto. O grupo de trabalho identificou uma alta carga de trabalho envolvida, o que tornou inviável a continuidade do projeto a longo prazo. Considerando todo o processo de produção de um episódio, desde o planejamento de temas e convidados, até sua gravação, edição e finalmente sua publicação, eram demandadas grandes quantidades de horas pelos membros do grupo de trabalho. Alinhando a manutenção do engajamento do público, a publicação semanal tornou o trabalho árduo e desgastante para o grupo de trabalho.

Apesar disso, é possível identificar uma grande contribuição e alcance de um projeto como esse. A facilidade de acesso às informações, como também o acesso a conteúdo de grande relevância social mostra que novos caminhos devem ser pensados visando a viabilidade de projetos como esse. A luta pela manutenção do programa PET em todo país é de suma importância e representa um grande marco político e social na organização estudantil do Brasil. A divulgação científica se mostra como um importante fator para o fortalecimento na consciência social quanto à importância dos grupos PET e das universidades. Novos meios de comunicação devem ser pensados visando alcançar esses objetivos. Acredita-se que relatos de experiência como esse podem contribuir grandemente nesse sentido. Por fim, sugere-se que novas estratégias e projetos de *podcast*, ou outros projetos que visem a divulgação científica sejam adotados dentro das universidades, dos grupos PET e também nas organizações vinculadas aos PET do Brasil, como a Associação Integrada dos Grupos PET da Universidade de Brasília (INTERPET). Além disso, estratégias para o melhor uso dessas ferramentas devem ser discutidas em pautas e encaminhamentos em encontros

regionais e nacionais dos grupos PET, como o Encontro Centro-Oeste dos Grupos PET (ECOPEP) e o Encontro Nacional dos Grupos PET (ENAPET).

Agradecimentos

Universidade de Brasília. PET-Psicologia/UnB. PET/SESU/MEC. Aos PETianos, Amanda Monteiro de Oliveira, Paulo Sudbrack Vidigal, Tanize Viçosa Cardoso, Ana Carolina Silva Coelho, Natália Lemes Sixel Lobo, Mariana Bernardes de Araújo e Vitória Mendes Araújo pelas contribuições no projeto.

Apoio e financiamento

Este é um projeto vinculado ao Programa de Educação Tutorial do curso de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB). O programa recebeu apoio financeiro do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e apoio institucional do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB) para a execução do projeto.

Referências

- CENAPET. **Minuta do Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial**. 2014. Disponível em: <<https://cenapet.files.wordpress.com/2014/10/minuta-mob-09-12-14.pdf>> Acesso em: 27 mar. 2021.
- TEIXEIRA, Érica F.; DE MORAIS, G. R. T.; NEVES, I. M.; GONÇALVES, N. W. da S. **O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL COMO INSTRUMENTO DE CONCRETIZAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE DEMOCRÁTICA**. Revista dos Estudantes de Direito da Universidade de Brasília, [S. l.], n. 14, p. 295–309, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/redunb/article/view/16576>. Acesso em: 17 jul. 2022.
- MARTINS, I., de AMORIM, M. D. G. F., de CAMPOS MAKINO, R. O., & CAMPOS T. H. G. **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL–PET: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL**. Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial-Três Lagoas/MS, v. 2, n. 2, p. 307-313, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL/article/view/12077>

PROGRAMA, DE EDUCAÇÃO TUTORIAL–PET. **Manual de Orientações Básicas**. Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior, Coordenação geral de Relações Acadêmicas de Graduação, Secretaria de Educação Superior, Ministério da Educação, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_manual_basico.pdf

MACIEL, C. S., VAZ, F. A., MOTELEWSKI, H., BRUEL, L. B. A., & ZIMKOVICZ, R. O. **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL COMO HORIZONTE DE DISSEMINAÇÃO DE SABERES HISTÓRICOS**. Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial-Três Lagoas/MS, v. 3, n. 3, p. 46-71, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL/article/view/12868>

CARVALHO, C. R., de OLIVEIRA BARROS, R., dos REIS, E. P., de ARAÚJO, L. B., & de SOUSA, H. M. H. **O Programa de Educação Tutorial (PET) no contexto da crise econômica brasileira**. Extensão em Foco, v. 1, n. 15, 2018. Doi: DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ef.v1i15.52730>

CISLAGHI, J. F., CRUZ, J. B., dos SANTOS, M. C. C., de MENDONÇA, T. S., & FERREIRA, F. G.. **Não é uma crise, é um projeto: a política de educação do governo Bolsonaro**. In: Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais 2019. 2019. Disponível em: <https://broseguini.bonino.com.br/ojs/index.php/CBAS/article/download/764/744>

MARQUES, Ronualdo; RAIMUNDO, Jerry Adriano. **O Negacionismo científico refletido na pandemia da covid-19**. Boletim de Conjuntura (BOCA), v. 7, n. 20, p. 67-78, 2021. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/410>. Acesso em: 1 ago. 2022.

DA COSTA, Ana Carla; CAPUTI, Lesliane; DA SILVA, Diego Tabosa. **A EDUCAÇÃO SUPERIOR E A PESQUISA EM RISCO: GRUPOS DE PESQUISA E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19**. Revista Serviço Social em Perspectiva, v. 5, n. 02, p. 84-105, 2021. Doi: <https://doi.org/10.46551/rssp.202120>

VALÉRIO, Marcelo; BAZZO, Walter Antonio. **O papel da divulgação científica em nossa sociedade de risco: em prol de uma nova ordem de relações entre ciência, tecnologia e sociedade**. Revista de Ensino de Engenharia, v. 25, n. 1, p. 31-39, 2006. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3112231>

FAGUNDES, V. O., MASSARANI, L., CASTELFRANCHI, Y., MENDES, I. M, CARVALHO, V. B. DMALCHER, M. A., & LOPES, S. C. **Jovens e sua percepção sobre fake news na ciência**. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, v. 16, 2021. Doi: <https://doi.org/10.1590/2178-2547-BGOELDI-2020-0027>

ASSIS, P. D., & LUIZ, L. **O Podcast no Brasil e no Mundo: um caminho para a distribuição de mídias digitais.** In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. 2010. p. 1-15.

MOURA, Adelina; CARVALHO, Ana Amélia A. **Podcast: potencialidades na educação.** Prisma. com, n. 3, p. 88-110, 2006. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/prismacom/article/download/2112/1945>

ABUD, Marcelo; ISHIKAWA, César Yuji; GONZAGA, Luiz Días. **Tendências do podcast no Brasil: formatos e demandas.** Núcleo de inovação em mídia digital. São Paulo: FAAP, 2019. Disponível em: https://www.faap.br/nimd/pdf/2019-08_podcast_REV.pdf

STURMER, A., PINHEIRO, C. M. P., LEÃO, L., & de SOUZA, M.. **COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA: PÚBLICOS DE INTERESSE E PERSONA ORGANIZACIONAL.** Revista Visão: Gestão Organizacional, v. 8, n. 1, p. 25-43, 2019. Doi: <https://doi.org/10.33362/visao.v8i1.1728>

Recebido em 10/03/2022

Aprovado em 30/08/2022